



## Prevenção de Violência e Acidentes

Diz respeito, sobretudo aos acidentes de trânsito e transporte, acidentes de trabalho, violência urbana, violência doméstica e familiar e suicídio. O homem é mais vulnerável à violência, seja como autor, seja como vítima e as agressões sofridas são mais graves e demandam maior tempo de internação, em relação à sofrida pelas mulheres.

Neste contexto, uma importante questão que se coloca é como a PNAISH pode trabalhar transversalizando suas ações com outras áreas técnicas e setores organizados do Governo Federal, com a vigilância em saúde e na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde no âmbito de situações de violência e acidentes em todos os níveis de atenção, principalmente nos serviços ofertados pelas equipes da Atenção Básica.

### **CID – 10 Cap XX: Causas Externas – 2013 Mato Grosso do Sul**

<b>20 – 59 anos</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Morbidade</b>	<b>74%</b>	<b>26%</b>
<b>Mortalidade</b>	<b>84,2%</b>	<b>15,8%</b>

A Organização das Nações Unidas/ONU proclamou a década 2011-2020 como a **década da ação pela segurança viária no trânsito**, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de ações para a redução de 50% das mortes, em acidentes terrestre, em 10 anos.

### **O que estamos fazendo em relação a isso?**

Coordenação Nacional de Saúde do Homem e Gerência Técnica de Saúde do Homem/MS:

- Cursos e campanhas sobre prevenção de violências e acidentes;
- Violência Intrafamiliar;
- Violência Sexual;
- Violência Contra a Mulher;
- Parcerias intra e intersetoriais com parceiros diversos: Juventude Viva, CGDANT, SGEP, ONGs, Universidades, outras Coordenações do DAPES;
- Homens vítimas de violência: conhecer os serviços de saúde oferecidos e as especificidades em relação ao atendimento;
- Trabalhar com questões de prevenção. Ex: Campanha do Laço Branco, Campanha nas Redes Sociais do Ministério da Saúde;
- GT de Violência – DAPES: forma transversal com as demais coordenações;



- Autor de Violência – Conhecer os serviços já existentes na área da saúde e trabalhar com as especificidades em relação a esse atendimento. Ex: Núcleo PAV Alecrim, Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica (NAFAVD);
- Cursos EAD na temática de violência e produção de materiais: Curso EAD Atenção a Homens e Mulheres em Situação de Violência por Parceiros Íntimos (já em curso), Curso EAD sobre Saúde do Homem (processos de pactuação), Diretrizes para Atenção a Parceiros Íntimos em Situação de Violência no Contexto da AB (sendo validado pelo DAB).

### **Metas municipais: (Formuladas nos Planos Municipais e dos Grupos)**

- Aumentar o N° de capacitações;
- Aumentar o N° de ações nas escolas e UBS;
- Aumentar o N° de Profissionais sensibilizados;
- Capacitar para escuta qualificada e acolhimento humanizado;
- Notificar os casos de violência e acidentes;
- Análisar série histórica das notificações;
- Aumentar o percentual de resolutividade dos problemas através da Rede;
- Diminuir o número de casos de violência e acidentes.